

Avaliação de diferentes repositórios de projetos GIT

Pedro Feltrin¹, Bruno César Klein¹, Bolívar Francisco Braga¹, Ronaldo Serpa da Rosa^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil

O Git é um sistema de controle de versões multiplataforma, sendo o mais popular atualmente, focado principalmente no desenvolvimento de Software, porém pode ser usado para outras finalidades. A utilização de ferramentas, tais como o Github e o Gitlab facilitam o gerenciamento de versões de projetos Git, além de permitirem que todos ajudem no desenvolvimento de qualquer outro projeto que esteja hospedado na plataforma. O objetivo deste trabalho é avaliar as diferenças entre as principais ferramentas disponíveis no mercado. A metodologia baseou-se principalmente em testes pessoais, que exploraram as ferramentas e tentaram fazer uso de todas suas funcionalidades, mas também foram utilizados dados e informações compartilhadas por outros usuários. Utilizando ambas as ferramentas por algumas semanas, foi possível perceber algumas diferenças, como o fato do Gitlab permitir criação de inúmeros repositórios públicos e privados gratuitamente, assim como inúmeros colaboradores, enquanto no Github há um limite de repositórios privados gratuitos. O Github só permite criação de branches privadas em seus planos pagos, o que não acontece no Gitlab. Há uma grande diferença de popularidade entre os dois, o Github atualmente hospeda 35 milhões de projetos, enquanto o Gitlab tem menos de 1% desse valor. Outro ponto a ser destacado é a interface gráfica do Gitlab, que é muito mais agradável de ser utilizada, apesar dessa ser uma opinião pessoal e não significar que a do Github seja ruim. Se o seu projeto for OpenSource e você espera ter uma contribuição da comunidade, certamente o Github é o mais recomendado, caso contrário, o Gitlab é uma ótima alternativa

Palavras-chave: *Git*. Gitlab. Github. Repositórios. Engenharia de Software.